

ROMÀ E GADJI: UMA CONVIVÊNCIA FRAGMENTADA

Lorena Oliveira Tavares (UNEB)

loren.tavares@hotmail.com

Luciana Sacramento Moreno Gonçalves (UNEB)

lusamog@gmail.com

Este artigo se propõe a refletir sobre alguns aspectos culturais e identitários presentes no romance “El aliento negro de los romaníes” (2005), de Jorge Nedich. A inquietação que levou ao desenvolvimento desta produção emergiu de discussões em torno das contribuições dos Estudos Culturais para a constituição das subjetividades que emergem do fazer literário, que neste caso específico está propondo uma análise diferente das correntes comuns ao observar a nação romani desde uma literatura escrita por um deles. O objetivo geral deste estudo é refletir sobre a cultura *romá*, observando sua trajetória identitária e literária apresentada na aludida obra ao estabelecer relações com a realidade de preconceitos e discriminações que este povo vem sofrendo ao longo dos séculos. Dentre os autores que influenciaram e deram suporte teórico para realização deste estudo, destacam-se Hall (2009), Goffman (1982) e Durão (2015). A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, bibliográfico e também documental, visto que é analisado um romance específico. Os resultados apontaram para uma rica discussão dos aspectos relativos às diferenças culturais entre os *romà* e os *gadji* na obra de Nedich (2005), bem como na realidade corrente. Outro resultado é a conclusão da relevância de continuar investindo em estudos que versam sobre identidade, pois estes fazem parte do cotidiano e por isso devem ser estudados no âmbito acadêmico, além de impactar diretamente em estudos que tratam sobre as individualidades e coletividades.

Palavras-chave:

Identidade. Estudos Culturais. Cultura *romà*.

Jorge Nedich. Literatura *romà*.